

## **DESAFIOS DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE**

Caroline Elvira Maciel (aluna do 5º ano de Psicologia, Faculdade Ingá, Maringá-PR, Brasil); Brenda Soares Bianchi Gualda (aluna do 5º ano de Psicologia, Faculdade Ingá, Maringá-PR, Brasil); Fernanda Gabriela Anajosa (aluna do 5º ano de Psicologia, Faculdade Ingá, Maringá-PR, Brasil); Ana Paula Dias de Souza da Silva (aluna do 5º ano de Psicologia, Faculdade Ingá, Maringá-PR, Brasil); Barbara Heloiza Batistella (aluna do 5º ano de Psicologia, Faculdade Ingá, Maringá-PR, Brasil); Patrícia Maria de Lima Freitas (docente e Mestre da Faculdade Ingá, Maringá-PR, Brasil).

contato: carolineem@hotmail.com

Por meio deste trabalho, buscou-se fazer uma análise crítica sobre os principais desafios enfrentados no processo de orientação profissional da contemporaneidade, levando em consideração que estamos em mundo capitalista, em que tudo ocorre de forma abrupta. Este fator pode ser evidenciado na sociedade capitalista da atualidade, na qual vem se baseando no aumento do setor terciário, no uso de novas tecnologias, na globalização da economia e na produção de bens não-materiais. Como consequência do mundo atual, há uma diminuição na oferta de postos de trabalho, baixo crescimento do emprego estrutural, causando desemprego e um aumento significativo no trabalho autônomo e à economia informal. Os processos de orientação profissional lidam com o autoconhecimento e conhecimento real do mundo do trabalho, pressupondo que quando o sujeito conseguir prever a realização de seus desejos e características dentro de uma gama de possibilidades, ele poderá construir um projeto profissional. Dessa forma, esse processo de autoconhecimento e conhecimento da realidade do mundo do trabalho, por mais que sejam utilizados como uma estratégia para a escolha, muitas vezes acabam apenas oferecendo conhecimentos para a entrada desse sujeito em um curso universitário, como se este fosse um fim em si mesmo, não pensando nos desafios que o mundo do trabalho oferece, assim focando a orientação como um processo individual e não como se esse sujeito fosse um agente de mudança na sociedade. Outro fator a ser refletido é que há uma supervalorização do individualismo, em que há uma postura ideológica de reproduzir as perversidades da atual economia mundial, não sendo este o melhor caminho a ser seguido. Em contrapartida a Orientação Profissional deve promover uma reflexão crítica e ao mesmo tempo ética sobre o compromisso social que cada um assume quando faz uma escolha profissional, assumindo assim, um papel de agente social de mudanças. Este trabalho é de cunho qualitativo, onde realizamos uma pesquisa bibliográfica, sobre o mercado de trabalho, escolha profissional no processo de orientação profissional e os principais desafios na contemporaneidade. Em suma, o principal objetivo deste é realizar uma reflexão sobre qual o papel do profissional que exerce a orientação profissional frente a sociedade capitalista. Assim o desafio principal da orientação profissional é de trabalhar nos sujeitos a participação e a mudança social, fazendo com que esses se reconheçam como agentes de sua história, onde são responsáveis pelas suas escolhas e com isso agentes de mudanças sociais.

**Palavras-chave:** Compromisso social. Mercado de trabalho. Orientação profissional.